

DATAPREV ESPECIAL GEAP/PLR

Crise na Saúde Pública

A grave crise na saúde pública levou centenas de milhares de brasileiros a optarem por plano de saúde privado, sob pena de aumentarem ainda mais a fila do caos que é o SUS (Sistema Único de Saúde).

Por ausência de políticas públicas os sucessivos governos abandonaram o SUS colocando **CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS EM CONDIÇÕES E TRATAMENTO DE SAÚDE SUB-HUMANOS, CENTENAS DELES MORREM NA PORTA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS.**

O plano de saúde privado também tem entrado em crise, pois na ausência de políticas de saúde preventiva, junto com a ganância dos donos de plano, muitos deles ligados a bancos e com a cartelização dos hospitais como acontece na Bahia e com a atual crise econômica esses planos privados também entram em crise, muitos deles falindo, passando o calote nos associados, e deixando-os "a ver navios".

No que pese os trabalhadores terem que lutar por um plano de saúde público e "gratuito" para todos, o que deveria ser o SUS.

Devemos estar atentos a política do governo de transformar planos de saúde solidário como a GEAP em plano de saúde privado, onde o principal objetivo é o lucro, colocando a saúde em último plano.

Diante desse relato o Sindados tem denunciado o governo em função do exorbitante aumento das contribuições dos associados da GEAP e o pior na Bahia a GEAP NÃO EXISTE A NÍVEL DE ATENDIMENTO, MAS EXISTE A NÍVEL DE COBRANÇA E DE ARRECADAÇÃO. Aqueles que precisam de assistência médica tem que correr a verdadeira via cruzes para ser atendidos e esse atendimento quando acontece, geralmente é feito em hospitais fora do perímetro urbano da cidade. Diante desses abusos e da política do governo de retirada de direitos e atendendo a um pedido dos trabalhadores aprovado em assembléia e criticado acertadamente na reunião que aconteceu no dia 17/04 com os trabalhadores e o corpo gerencial, onde os trabalhadores cobrou acertadamente a entrada na justiça contra o aumento da GEAP por parte do Sindados.

O diretor do Sindados Luis França assimilou a critica dos trabalhadores e se comprometeu a entrar na justiça no prazo de 48 horas o que aconteceu.

Nesse sentido o Sindados estabelece o compromisso de cumprir as decisões da categoria pela base e se propõem a rever o tratamento dado aos trabalhadores **nas questões relativas a morosidade das ações jurídicas.**



PLR

No dia 24/04 aconteceu a primeira reunião para discutir a PLR que será paga em 2010. Na reunião a empresa tentou começar a discussão a partir do documento entregue por eles a Fenadados. Os representantes da comissão afirmaram que participavam da reunião para apreciar a documentação entregue, mas informou que nada seria debatido sem que houvesse sido discutido com as bases, até porque o projeto apresentado se diferencia pouco do que foi discutido o ano passado. A Fenadados e os sindicatos não concordam com a forma de distribuição dos recursos e muito menos com a proposta de metas, essa porque vários trabalhadores estão adoecendo e precisamos descobrir a causa, é possível que venha ser as exigências proposta pela patronal, por isso temos que discutir a PLR a partir de princípios voltados para a garantia da saúde e condições de trabalho e não baseado somente em argumentos tecnicista e economicistas.

Nesse sentido o Sindados convoca os trabalhadores para assembleia no dia 29/04/09 às 13hs na sede da empresa

Pauta: Discutir e deliberar sobre PLR; Informes sobre a GEAP

ASSEMBLÉIA

29 abril

às 13h

na sede da empresa

PAUTA:

**Discutir e deliberar sobre PLR;
Informes sobre a GEAP**